



**JOHN  
GABRIEL  
BORKMAN**

**CCB**

13 \ 14 FEVEREIRO 2009 GRANDE AUDITÓRIO 21H

NO ÂMBITO DO PROJECTO EUROPEU DE COOPERAÇÃO CULTURAL **PROSPERO**,  
A **COMPANHIA SCHAUBÜHNE DE BERLIM** APRESENTA A PEÇA

# JOHN GABRIEL BORKMAN

DE **HENRIK IBSEN**

NUMA VERSÃO DE **MARIUS VON MAYENBURG**

BASEADA NA TRADUÇÃO DE **SIGURD IBSEN**

COM ENCENAÇÃO DE **THOMAS OSTERMEIER**

**SCHAUBÜHNE AM LEHNINER PLATZ**, BERLIM

UMA CO-PRODUÇÃO DA **SCHAUBÜHNE AM LEHNINER PLATZ**  
NO ÂMBITO DO PROJECTO **PROSPERO**

COM O **THÉÂTRE NATIONAL DE BRETAGNE**  
E OS **RUHRFESTSPIELE RECKLINGHAUSEN**

E COM O APOIO DO **PROGRAMME CULTURE DE L'UNION EUROPÉENNE**

ESTREIA EM RENNES > 10 DEZEMBRO 2008 > THÉÂTRE NATIONAL DE BRETAGNE  
ESTREIA EM BERLIM > 14 JANEIRO 2009 > SCHAUBÜHNE AM LEHNINER PLATZ  
ESTREIA EM LISBOA > 13 FEVEREIRO 2009 > CENTRO CULTURAL DE BELÉM

ENCENAÇÃO **THOMAS OSTERMEIER**

CENOGRAFIA **JAN PAPPELBAUM**

FIGURINOS **NINA WETZEL**

MÚSICA **NILS OSTENDORF**

DRAMATURGIA **MARIUS VON MAYENBURG**

DESENHO DE LUZ **ERICH SCHNEIDER**

LEGENDAGEM **ULRICH MENKE**

JOHN GABRIEL BORKMAN, EX-ADMINISTRADOR DE UM BANCO **JOSEF BIERBICHLER**

GUNHILD, SUA MULHER **KIRSTEN DENE**

ERHART, ESTUDANTE, SEU FILHO **SEBASTIAN SCHWARZ**

ELLA RENTHEIM, IRMÃ GÉMEA DE GUNHILD **ANGELA WINKLER**

FANNY WILTON **CATHLEN GAWLICH**

WILHELM FOLDAL, EMPREGADO DE UM MINISTÉRIO **FELIX RÖMER**

FRIDA, SUA FILHA **ELZEMARIEKE DE VOS**

M / 12 ANOS

**LEGENDAGEM EM PORTUGUÊS**

NUMA TRADUÇÃO DE ALEMÃO/PORTUGUÊS DA AUTORIA DE RITA ALMEIDA

DURAÇÃO APROXIMADA > 1H50



# PROSPERO

THÉÂTRE NATIONAL DE BRETAGNE RENNES FRANÇA

THÉÂTRE DE LA PLACE LIÈGE BÉLGICA

EMILIA ROMAGNA TEATRO FONDAZIONE MODENA ITÁLIA

SCHAUBÜHNE AM LEHNINER PLATZ BERLIM ALEMANHA

FUNDAÇÃO CENTRO CULTURAL DE BELÉM LISBOA PORTUGAL

TAMPEREEN YLIOPISTO / TUTKIVAN TEATTERITYÖN KESKUS TAMPERE FINLÂNDIA

## SEIS CIDADES, UM PROJECTO, O TEATRO EM COMUM

Emilia Romagna Teatro Fondazione (Modena/Itália)

Fundação Centro Cultural de Belém (Lisboa/Portugal)

Schaubühne am Lehniner Platz (Berlim/Alemanha)

Tampereen Yliopisto / Tutkivan Teatterityön Keskus (Tampere/Finlândia)

Théâtre National de Bretagne (Rennes/França)

Théâtre de la Place (Liège/Bélgica)

A cultura é a força motriz da sociedade, a dimensão cultural deve ser a componente essencial da construção europeia. Seis instituições europeias deram vida a este projecto plurianual de cooperação, que se abre também a colaborações com a Letónia (Teatro de Riga, director artístico Alvis Hermanis) e a Polónia (com o encenador Krzysztof Warlikowski).

Os directores destas instituições uniram esforços, beneficiando das capacidades de realização das suas criações, de modo a elaborar um acordo de cooperação cultural ao serviço do desenvolvimento da criação europeia, da investigação e da formação.

Todos os anos serão produzidas e postas em circulação criações de grandes dimensões, que serão encenadas por Thomas Ostermeier, Alvis Hermanis, Krzysztof Warlikowski, e um outro encenador ainda por definir.

Além destas serão realizadas e postas em circulação produções de artistas associados às seis estruturas (Pippo Delbono, Circolando, Falk Richter, Galin Stoev, Cilla Back), e de seis jovens artistas (Teatro Praga/Portugal, Jean Benoît Ugeux/Bélgica).

## SOBRE A PEÇA

O banqueiro John Gabriel Borkman não deixou o 1.º andar do seu apartamento desde que saiu da prisão. De vez em quando, durante a noite, desliza silenciosamente pelas escadas, mas nunca se atreve a passar a porta principal, onde pára, reflecte, e eventualmente regressa ao seu encarceramento voluntário. No seu quarto, caminha de um lado para o outro, traçando planos para o seu regresso à sociedade.

A sua mulher, Gunhild, odeia-o e vive por baixo dele no rés-do-chão. Casou com ela por dinheiro, mas num conjunto de negociações precipitadas conseguiu perder toda a sua fortuna, bem como a dos seus clientes. A sentença de prisão que se seguiu tornou a situação ainda mais humilhante para ela: foi forçada a viver com a sua irmã gémea, Ella Rentheim. Borkman nunca tocou no dinheiro de Ella, que é o seu verdadeiro amor e com a qual não se casou devido a questões económicas. Ella tem uma doença terminal. Desenrola-se uma contenda entre ela e a sua irmã por causa do filho de Borkman, Erhart, criado por Ella durante a crise no banco. Supostamente, Erhart deverá regressar à cidade, para acompanhá-la no seu leito de morte. Mas Gunhild tem outros planos para o seu filho: quer que ele renuncie ao apelido Borkman, esquivando-se deste modo do desaire financeiro do seu pai com a sua brilhante carreira. Borkman também tem planos para o seu filho: acredita que, unidos, vão agitar a economia do país e regressar ao topo do poder socioeconómico. Erhart, ainda estudante, está a dar os primeiros passos na sua vida independente.

De repente, todas as expectativas colocadas sobre ele ameaçam tornar-se sufocantes. Certa noite, Ella aparece. Está preparada para levar até ao fim a contenda com a sua irmã, e exige que Erhart tome uma decisão. Por fim, Borkman sai pela primeira vez do seu quarto, de modo a participar na disputa pelo seu filho. A obra de Ibsen, de 1896, é o retrato de um homem obcecado pelo poder e fascinado pela capacidade que o dinheiro tem em modificar o mundo. Na realidade, porém, os lucros pessoais são secundários para ele, e cogita em grandes feitos visando o progresso humano. Está disposto a ir até às últimas consequências, se necessário for, e a sacrificar o seu amor. Venera o dinheiro como se este fosse uma força da natureza, prevalecendo sobre a lei e a ordem humanas. Ibsen descreve a ascensão e queda meteórica de um homem, assim como os danos deixados pelo seu impacto: as vidas do avesso e a devastação humana. Há, contudo, uma fé desesperada que permanece: que a próxima geração possa pôr tudo no seu devido lugar.



## THOMAS OSTERMEIER

Thomas Ostermeier nasceu em 1968, em Soltau. Entre 1992 e 1996 estudou realização na Hochschule für Schauspielkunst Ernst Busch, em Berlim. Entre 1990 e 1991, actuou no Projecto *Faust* de Einar Schlee, na Hochschule der Künste em Berlim. Entre 1993 e 1994 foi assistente de encenação e actor com Manfred Karge em Weimar e no Berliner Ensemble. Em 1995, realizou *Die Unbekannte* de Alexander Blok conforme o sistema de biomecânica de Meyerhold. Em 1996 encenou *Recherche Faust/Artaud* no bat-Studiotheater Berlim.

Entre 1996 e 1999, Ostermeier foi director artístico do Baracke no Deutsches Theater em Berlim. As suas produções incluíram: *Fat Men in Skirts* de Nicky Silver (1996); *Knives in Hens* de David Harrower (1997 – convidado pelo Theaterreffen em Berlim); *Mann ist Mann* de Brecht (1997); *Suzuki* de Alexej Shipenko (1997); *Shopping & Fucking* de Mark Ravenhill (1998 – convidado pelo Theaterreffen em Berlim), *Below the Belt* de Richard Dresser (1998); *The Blue Bird* de Maeterlinck (1999).

Desde Setembro de 1999, Ostermeier é director residente e membro da direcção artística da Schaubühne. As suas produções incluem: *A Doll's House* de Henrik Ibsen, 2002 (convidado pelo Theaterreffen Berlim em 2003); *Hedda Gabler* de Henrik Ibsen, 2005 (convidado pelo Theaterreffen Berlim em 2004); e *A Midsummer Night's Dream*, baseado em Shakespeare, dirigido em conjunto com a coreógrafa Constanza Macras.

Dirigiu duas produções no Münchner Kammerspiele: *Der starke Stamm* de Marieluise Fleißer, 2002 e *Die Ehe der Maria Braun* de Rainer Werner Fassbinder, 2007 (convidado pelo Theaterreffen 2008); no Festival de Edimburgo: *The Girl on the Sofa* de Jon Fosse, 2002; e no Burgtheater em Viena: *The Master Builder*, de Henrik Ibsen, 2004. Em Novembro de 2004, Ostermeier foi nomeado "artista associado" do Festival d'Avignon.

### PRODUÇÕES DE THOMAS OSTERMEIER NA SCHAUBÜHNE

**PERSONENKREIS 3.1** DE LARS NOREN (2000)

**GIER** DE SARAH KANE (2000)

**PARASITEN** DE MARIUS VON MAYENBURG (2000)

**DER NAME** DE JON FOSSE (2000)

**THIS IS A CHAIR** DE CARYL CHURCHILL (2001)

**DANTON'S DEATH** DE GEORG BÜCHNER (2001)

**SUPERMARKET** DE BILJANA SRBLJANOVIC (2001)

**BETTER DAYS** DE RICHARD DRESSER (2002)

**NORA** DE HENRIK IBSEN (2002)  
(CONVIDADO PELO THEATERTREFFEN DE BERLIM, 2003)

**WUNSCHKONZERT** DE FRANZ XAVER KROETZ (2003)

**WOYZECK** DE GEORG BÜCHNER (2003)

**DER WÜRGEENGEL** DE KARST WOUDESTRA (2003)

**LULU** DE FRANK WEDEKIND (2004)

**ELDORADO** DE MARIUS VON MAYENBURG (2004)

**BLASTED** DE SARAH KANE (2005)

**HEDDA GABLER** DE HENRIK IBSEN (2005)  
(CONVIDADO PELO THEATERTREFFEN DE BERLIM 2006)

**MOURNING BECOMES ELECTRA** DE EUGENE O'NEILL (2006)

**A MIDSUMMERNIGHT'S DREAM** DE WILLIAM SHAKESPEARE  
(COM CONSTANZA MACRAS, 2006)

**LIEBE IST NUR EINE MÖGLICHKEIT** DE CHRISTOPH  
NUSSBAUMEDER (2006)

**PRODUCT** DE MARK RAVENHILL (2006)

**CAT ON A HOT TIN ROOF** DE TENNESSEE WILLIAMS (2007)

**ROOM SERVICE** DE JOHN MURRAY E ALLEN BORETZ (2007)

**THE CITY / THE CUT** DE MARTIN CRIMP E MARK RAVENHILL (2008)

**HAMLET** DE WILLIAM SHAKESPEARE (2008),  
CO-PRODUÇÃO COM O FESTIVAL D'ATHÈNES E O FESTIVAL D'AVIGNON

## SOBRE A SCHAUBÜHNE AM LEHNINER PLATZ

A Schaubühne representa o teatro contemporâneo, experimental e internacional. Desde a sua fundação, em 1962, directores de renome muito têm contribuído para a história deste teatro, no início no Hallesches Ufer, e hoje no teatro em Lehniner Platz

Numerosas digressões internacionais, prémios e distinções com que foram distinguidos os seus directores, as produções e a companhia são uma prova inequívoca do enorme sucesso da actual equipa artística sob a direcção de Ostermeier e Jens Hillje, que muito contribuíram para o grande prestígio da Schaubühne (Katharina Schüttler foi eleita "Actriz do Ano 2006" pelo papel de Hedda em *Hedda Gabler*). Nenhum outro teatro alemão está tão bem projectado internacionalmente.

Com Thomas Ostermeier e os seus directores residentes, Luk Perceval e Falk Richter, a Schaubühne continua a sua tradição em interpretações contemporâneas e críticas de obras clássicas de Molière e Shakespeare, Ibsen e Chekhov, Bertolt Brecht e Arthur Miller. Uma outra vertente do repertório da companhia é a representação de peças de autores vivos: mais de 50 estreias mundiais são disso testemunho, assim como o Drama Competition para novos e emergentes dramaturgos, e o Festival International New Drama (FIND), onde são apresentadas, todos os anos, peças novas alemãs e estrangeiras ao longo de uma semana.

## OS ACTORES

### JOSEF BIERBICHLER

John Gabriel Borkman

Nasceu em 1948. Estudou na Escola Otto Falckenberg em Munique. Desempenhou diversos papéis na Kammerspiele de Munique, em *Ella* e *Gust* de Achternbusch.

No teatro foi intérprete em *Der Kirchgarten*, com encenação de Peter Zadek, no Burgtheater de Viena, *Kasimir und Karoline* com encenação de Christoph Marthaler no Schauspielhaus de Hamburgo, e *Atta Atta – Die Kunst ist aufgebrochen* com encenação de Christoph Schlingensiefel na Volksbühne de Berlim. Foi eleito três vezes como melhor actor do ano pelos críticos da revista *Theaterheute*. Em 1997 foi galardoado com o Prémio Gertrud-Eysoldt-Ring. Os seus créditos cinematográficos incluem: *Herz aus Glass*, *Woyzeck*, *Die tödliche Maria*, *Winterschläfer*, *Abschied – Brechts letzter Sommer* e *Code Inconnu*. Também é autor da *Verfluchtes Fleisch*.

Na Schaubühne, desempenhou o papel de Salter em *Die Kopien* de Caryl Churchill (encenação: James Macdonald, 2003); Herr Walter em *Augenlicht* de Marius von Mayenburg (encenação: Ingo Berk, 2006); *Holzschlachten: Ein Stück Arbeit* (ideia e conceito: Josef Bierbichler, 2006), *Big Daddy* em *Cat on a Hot Tin Roof* de Tennessee Williams (encenação: Thomas Ostermeier, 2007).

### KIRSTEN DENE

Gunhild

Nasceu em Hamburgo. Estudou na State College of Music and Performance Art de Hamburgo.

Dos seus primeiros compromissos fazem parte: o City Theater em Essen (1961-1963) e a Frankfurt City Stages (1963-1970), sendo convidada para actuar em Berlim e Bona (1970-1972), e no Staatstheater de Estugarda (1972-1979). De 1979 a 1986 foi residente no Bochum Theater, onde os seus desempenhos incluíram o papel principal em *Mutter Courage und ihre Kinder* de Brecht, Leonore Sanvitale em Torquato Tasso de Goethe e Thusnelda em *Hermannschlacht* de Kleist. De 1985 a 1993 foi convidada a participar no Festival de Salzburgo, onde actuou no *Theatermacher* de Bernhard (estreia 1985), e *Ritter, Dene, Voss* (estreia 1986). Desde 1986 é artista em residência no Burgtheater de Viena. Desempenhou papéis em *Richard III* de Shakespeare (1987); Caliban em *The Tempest* (1988) de Shakespeare; Anna em *Heldenplatz* de Bernhard (estreia 1988, encenação

de todas as peças citadas Claus Peymann, 1992); Madame John em *Die Raten* de Hauptmann (encenação Peter Palitzsch, 1989); Lady Macbeth em *Macbeth* de Shakespeare (encenação Claus Peymann, 1992); a mulher em *Alpengühen* de Turrini (encenação Claus Peymann, 1993); Aline Solness em *Baumeister Solness* de Ibsen (encenação Thomas Ostermeier, 2004); a mulher do dono da fábrica em *Mozart Werke Ges.m.b.H.* de Wittenbrink (encenação Franz Wittenbrink, 2005); Lady Bracknell em *A Importância de se Chamar Ernesto* de Oscar Wilde (encenação Falk Richter, 2005); e Abby Brewster em *Arsen und Spitzenhäubchen* de Kesselring (encenação Barbara Frey, 2006). Os seus créditos cinematográficos incluem: *Kiez* de Walter Bockmayer (1983) e *Ich bin da, ich bin da* de Herbert Achternbusch (1993).

Na Schaubühne interpretou: Big Mama em *Gata em Telhado de Zinco Quente* (encenação de Thomas Ostermeier, 2007).

### SEBASTIAN SCHWARZ

Erhart

Nasceu em 1984 na Turíngia. Faz a sua formação no Conservatório de arte dramática Ernst Busch (Berlim). Durante os seus estudos, desempenhou os seguintes papéis: Jim em *La Ménagerie de verre* (2006); e Danton em *La Mort de Danton* no Deutsches Theater (2007), e também no cinema e televisão. Iniciou-se no cinema em *Polska Love Serenade* (2007-2008). Integrou a companhia Schaubühne em Janeiro de 2008.

Na Schaubühne, podemos vê-lo em *Tommy* de Thor Bjørn Krebs, com encenação de Benedikt Haubrich (2007); e como Stephen em *DIE STADT* e *DER SCHNITT* de Martin Crimp e Mark Ravenhill, com encenação de Thomas Ostermeier (2008).

### CATHLEN GAWLICH

Fanny Wilton

Nasceu em 1970 na Turíngia. Fez a sua formação de actriz na Ecole Konrad Wolf de Potsdam. De 1991 a 2001, integrou o grupo do Deutsches Theater de Berlim e trabalhou, por diversas vezes no Hans-Otto-Theater de Potsdam, no Maxim-Gorki-Theater de Berlim e no Staatsoper de Berlim.

Trabalhou com Thomas Langhoff, Anselm Weber, Wilfried Mink, Anna Langhoff e Thomas Ostermeier. No cinema, actuou em *Fläming*, com realização de Pepe Planitzer (2005).

Na Schaubühne interpretou Vera em *Liebe ist nur*

*eine Möglichkeit* de Christoph Nußbaumer, com encenação de Thomas Ostermeier (2006), Speeddating, projecto de escrita no âmbito do Festival FIND 7, e com cenografia de Benedikt Haubrich e Frank Oberhäuser (2007).

### FELIX RÖMER

Wilhelm Foldal

Nasceu em 1960 em Viena. Fez a sua formação de actor em Viena. Trabalhou em Graz, Krefeld, Mönchengladbach, no Staatstheater de Sarrebruck e no Staatstheater de Kassel ( direcção de Adelheid Mütter). Apresentou-se em produções independentes, como no FFT (Forum Freies Theater) de Dusseldorf. No Theater Dortmund, interpretou, entre outros, o papel de Christian na peça *Das Fest (Festen)*, com encenação de Burkhard C. Kosminski. Trabalhou com Dieter Giesing, Otto Schenk, Kai Braak, Augusto Boal, Markus Imhoof, Michael Wallner, Brigitte Landes, Markus Dietz, Gerhard Weber, Bruno Klimek, Christian Pade, Eberhard Köhler, Heinz Kreidl, Elias Perring e Michael Gruner. É membro permanente da companhia Schaubühne, desde 2002.

Na Schaubühne interpretou: *Merlin oder das wüste Land* de Tankred Dorst, com encenação de Burkhard C. Kosminski (2002); *Woyzeck* de Georg Büchner, com encenação de Thomas Ostermeier (2003); *Der Würgeengel* de Karst Woudstra, com encenação de Thomas Ostermeier (2003); *Electronic City* de Falk Richter, com encenação de Tom Kühnel (2004); *Gesäubert* de Sarah Kane, com encenação de Benedict Andrews (2004); *Die Dummheit* de Rafael Sprechelburd, com encenação de Tom Kühnel (2005); Nikolaj Trilezkij em *Platonow* de Anton Tchekhov, com encenação de Luk Perceval (2006); Werner em *Liebe ist nur eine Möglichkeit* de Christoph Nußbaumer, com encenação de Thomas Ostermeier (2006); *MOLIERE. Der Menschenfeind – Don Juan – Tartuffe – Der Geizige* de Feridun Zaimoglu, Günter Senkel e Luk Perceval, com encenação de Luk Perceval (2007); Sasha Smirnov/Senator Blake em *Room Service* de John Murray e Allen Boretz, com encenação de Thomas Ostermeier (2007); *Deutschlandsaga*, atelier de criação, com encenação de Robert Borgmann e Jan-Christoph Gockel (2007/2008).

### ELZEMARIEKE DE VOS

Frida

Nasceu em 1983. Fez a sua formação na Escola de Arte Dramática Sachers de Innsbruck, de 2002 à 2003. A partir de 2004, prosseguiu os seus estudos

no Conservatório de Arte Dramática Ernst Busch, em Berlim. Entrou como actriz em *Die bitteren Tränen der Petra von Kant*, com encenação de Philipp Preuss (2007), no Deutsches Theater de Berlim e em diversas produções no Studiotheater no âmbito dos seus estudos: *Titus Andronicus*, com encenação de Sebastian Martin (2006) e *Gestochen scharfe Polaroïds*, com encenação de Angelika Zacek (2007).

Na Schaubühne interpretou: Mary, a irmã mais nova em *Stoning Mary* de Debbie Tucker Green, com encenação de Benedict Andrews (2007), Hilda Manney em *Room Service* de John Murray e Allen Boretz, com encenação de Thomas Ostermeier (2007), Warja em *Der Kirschgarten* de Anton Tchekhov numa adaptação de Falk Richter, com encenação de Falk Richter (2008), Hannah em *Der Stein* de Marius von Mayenburg, com encenação de Ingo Berk (2008).

### ANGELA WINKLER

Ella Rentheim

Nasceu em Templin (Uckermark). Fez formação em assistência médica em Estugarda e posteriormente o curso de arte dramática com Ernst Fritz Fürbringer em Munique. O seu primeiro compromisso no teatro foi em 1967 em Kassel. Em 1969, obteve o papel principal (Hannelore) no filme *Jagdscenen aus Niederbayern* de Peter Fleischmann. Integrou a companhia Schaubühne sob a direcção de Peter Stein, entre 1971 e 1978. Alcançou grande êxito com o papel principal no filme *Die verlorene Ehre der Katharina Blum* de Volker Schlöndorff, baseado no romance epónimo de Heinrich Böll (1975), e recebeu o prémio alemão da crítica cinematográfica em 1975. Interpretou igualmente o papel de mãe de Oskar Matzerath na adaptação cinematográfica do romance de Günter Grass *Le Tambour* (1979) por Volker Schlöndorff, que conquistou o Óscar.

A partir de 1986 regressou ao teatro, sob a direcção de Peter Zadek. Interpretou Anna Petrovna em *Iwanow* de Tchekhov (Akademietheater de Viena, 1990), Mme Ranievski em *Der Kirschgarten*, em 1996, e a mãe em *Peer Gynt* (Berliner Ensemble, 2004). Em 1991, recebeu o Prémio Gertrud-Eysoldt-Ring.

Na Schaubühne interpretou: Anitra em *Peer Gynt* de Henrik Ibsen, com encenação de Peter Stein (1971); *Fegefeuer in Ingolstadt* de Marieluise Fleißer, com encenação de Peter Stein (1972); o papel principal em *Iphigenie auf Tauris* de Johann Wolfgang Goethe, com encenação de Klaus Michael Grüber (1998); e o papel principal em *Hamlet*, com encenação de Peter Zadek (1999).

# CCB

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE ANTÓNIO MEGA FERREIRA VOGAL ANA ISABEL TRIGO MORAIS VOGAL MARGARIDA VEIGA

Coordenação do projecto Prospero GABRIELA CERQUEIRA

## CENTRO DE ESPECTÁCULOS

DIRECÇÃO DO CENTRO DE ESPECTÁCULOS MIGUEL LEAL COELHO ADJUNTA PARA A PROGRAMAÇÃO LUÍSA TAVEIRA ADJUNTA PARA O PLANEAMENTO CLÁUDIA BELCHIOR  
 ASSESSOR PARA PROGRAMAÇÃO MUSICAL JOÃO GODINHO SECRETARIADO DE DIRECÇÃO LUIÇA INÊS DIRECÇÃO DE PRODUÇÃO CARLA RUIZ  
 PRODUÇÃO PAULO BARBOSA | JOÃO OLIVEIRA | INÊS CORREIA | PATRÍCIA SILVA | HUGO CÔRTEZ ASSISTENTE DE PRODUÇÃO RITA BAGORRO  
 DIRECTOR DE CENA \ COORDENADOR JONAS OMBERG DIRECTORES DE CENA PEDRO RODRIGUES | PATRÍCIA COSTA | PAULA FONSECA  
 ASSISTENTE DE DIRECÇÃO DE CENA ISABEL BOAVIDA SECRETARIADO DE DIRECÇÃO DE CENA YOLANDA SEARA ESTAGIÁRIA TÂNIA AFONSO  
 DIRECTOR TÉCNICO PAULO GRAÇA CHEFE TÉCNICO DE PALCO RUI MARCELINO SECRETARIADO DE DIRECÇÃO TÉCNICA SOFIA MATOS  
 TÉCNICO PRINCIPAL PEDRO CAMPOS | LUÍS SANTOS | RAÚL SEGURO TÉCNICO EXECUTIVO ARTUR BRANDÃO | FÉ CÂNDIDO SANTOS | VÍTOR PINTO  
 CÉSAR NUNES | JOSÉ CARLOS ALVES | HUGO CAMPOS | MÁRIO SILVA | RICARDO MELO | RODRIGO OLIVEIRA | RUI CROCA  
 CHEFE TÉCNICO DE AUDIOVISUAIS NUNO GRÁCIO TÉCNICO DE AUDIOVISUAIS RUI LEITÃO | EDUARDO NASCIMENTO | LUÍS GARCIA SANTOS  
 NUNO BIZARRO | PAULO CACHEIRO | NUNO RAMOS CHEFE TÉCNICO DE GESTÃO E MANUTENÇÃO SIAMANTO ISMAILY  
 TÉCNICO DE MANUTENÇÃO JOÃO SANTANA | LUÍS TEIXEIRA | VÍTOR HORTA



# CCB



FESTIVAL **FERVOR DE BUENOS AIRES**

## **La Omisión de la Familia Coleman**

A OMISSÃO DA FAMÍLIA COLEMAN

de Claudio Tolcachir

Uma família argentina de classe média-baixa atravessa uma situação econômica muito difícil.

Temos Memé, a mãe, demasiado infantil para lidar com tudo o que enfrenta, os seus filhos, quatro jovens adultos, cada um com os seus problemas, e a avó que representa a autoridade moral da casa.

A vida vai correndo com normalidade até ao dia em que a avó fica doente.

No hospital, todos aproveitam a estada da avó para se aquecer, comer, tomar banho porque em casa já não é possível. Os conflitos acentuam-se e a família Coleman vai-se debatendo entre o absurdo do quotidiano e a violência.

O humor é negro e corrosivo e vai levar-nos a reconhecer nos Coleman algumas das nossas tragédias familiares.

20<sup>21h</sup> 21<sup>21h</sup> 22<sup>16h</sup> 23<sup>21h</sup> Março

Pequeno Auditório – Sala Eduardo Prado Coelho

M/12 anos

**COMPRE EM [WWW.CCB.PT](http://WWW.CCB.PT) > TRAGA OS BILHETES DE CASA**  
**ESPECTÁCULO COM DESCONTO CARTÃO AMIGO CCB**